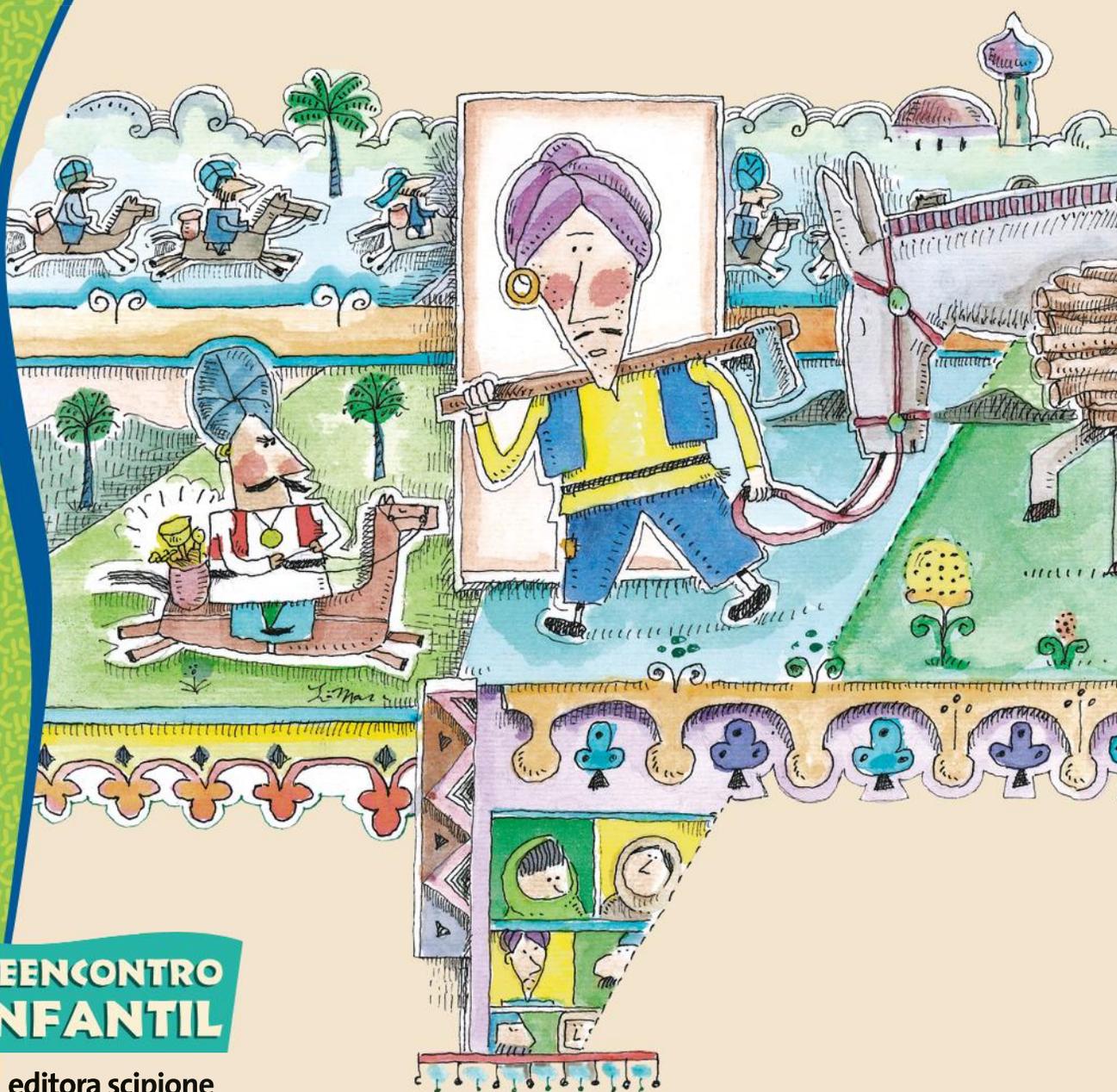




Ali-Babá e os quarenta ladrões

reconto de Edson Rocha Braga
ilustrações de Luiz Maia



**REENCONTRO
INFANTIL**

editora scipione

Ali-Babá e os quarenta ladrões



reconto de Edson Rocha Braga

ilustrações de Luiz Maia



editora scipione



Gerência editorial
Sâmia Rios
Preparação
Ana Luiza Couto
Revisão
Cesar G. Sacramento,
Ivone Leal Dias e
Thiago Barbalho
Coordenação de arte
Maria do Céu Pires Passuello
Programação visual de capa e miolo
Aida Cassiano



editora scipione

Avenida das Nações Unidas, 7221
CEP 05425-902 – São Paulo, SP

ATENDIMENTO AO CLIENTE
Tel.: 4003-3061

www.scipione.com.br
e-mail: atendimento@scipione.com.br

2014
ISBN 978-85-262-8321-3 – AL
ISBN 978-85-262-8322-0 – PR
CAE: 262578
Cód. do livro CL: 737867
3.ª EDIÇÃO
4.ª impressão
Impressão e acabamento

• • •
Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.

• • •



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Braga, Edson Rocha

Ali-Babá e os quarenta ladrões/adaptação de Edson Rocha Braga; ilustrações de Luiz Maia. – São Paulo: Scipione, 2000. (Série Reencontro infantil)

1. Literatura infantojuvenil I. Maia, Luiz. II. Título. III. Série.

00-0730

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

- | | |
|------------------------------|-------|
| 1. Literatura infantil | 028.5 |
| 2. Literatura infantojuvenil | 028.5 |

Sumário

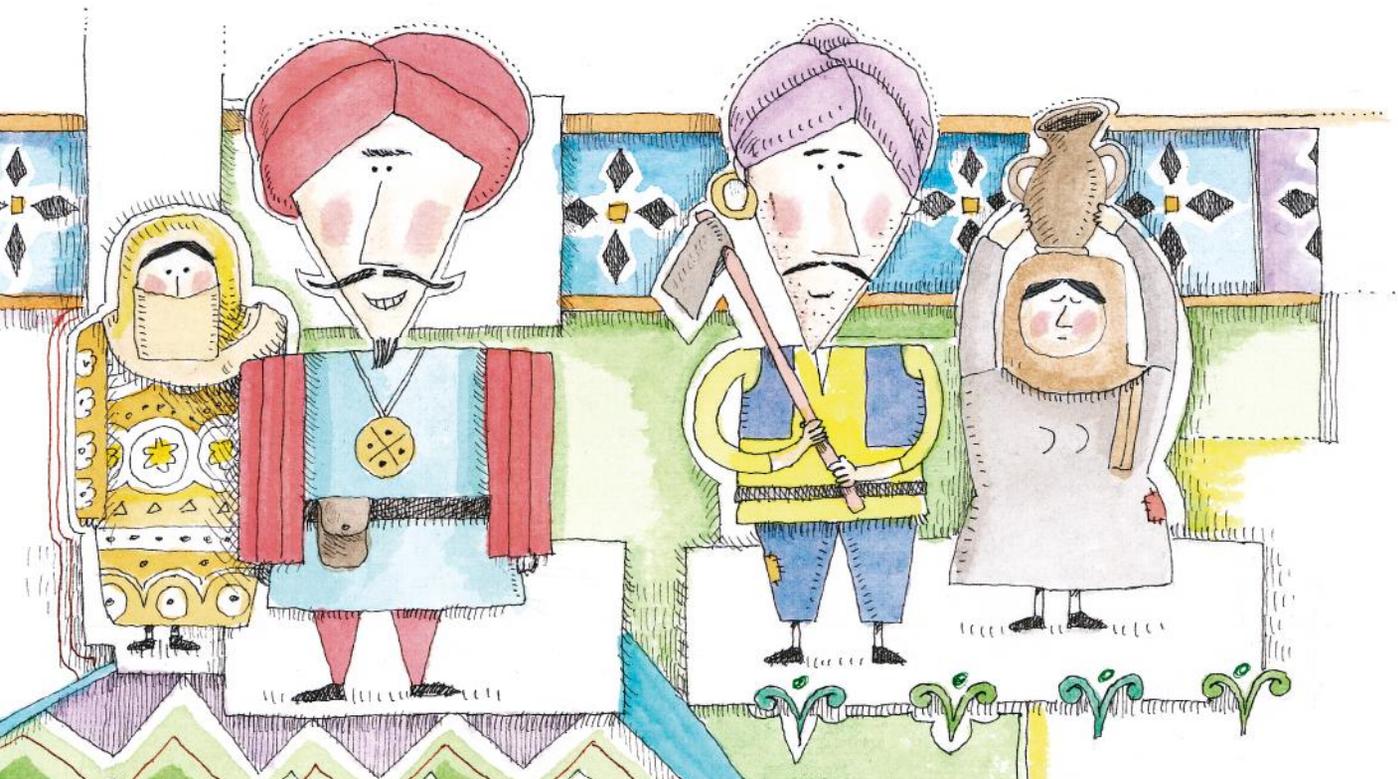
O destino de Cassim e Ali-Babá	4
Quarenta ladrões e uma caverna.....	6
Quanto dinheiro!	8
A inveja de Cassim.....	11
Quais eram as palavras mágicas?.....	13
A aflição da mulher de Cassim	15
O plano de Ali-Babá	16
Morte anunciada	18
Em busca de Ali-Babá	22
Confundindo os ladrões	25
O plano dos ladrões	28
Na casa de Ali-Babá	30
Mogiana descobre o plano	32
O elixir do sono	34
A surpresa de Ali-Babá	37
A vingança do chefe dos ladrões	38
O espetáculo de Mogiana e Abdala	41
A recompensa	44
Um destino próspero	46
Quem criou Ali-Babá?	47
Quem é Edson Rocha Braga?.....	48

O destino de Cassim e Ali-Babá

Há muito, muito tempo, em uma cidade da Pérsia, havia dois irmãos. O mais velho se chamava Cassim e o outro, Ali-Babá. O pai deles não era um homem rico. Ao morrer, deixou uma herança bem modesta, que eles dividiram em partes iguais. Assim, tudo indicava que os dois teriam uma vida semelhante. O destino, porém, decidiu de forma diferente.

Cassim casou-se com a filha de um comerciante. Pouco tempo depois, o pai da moça morreu e ela herdou sua casa, uma loja e muitas terras. Com isso, Cassim se transformou num dos mercadores mais ricos da cidade.

Ali-Babá não teve a mesma sorte. Casou-se com uma mulher tão pobre quanto ele. Moravam numa casa modesta, um pouco afastada da cidade. Tudo que tinham eram três burrinhos. Para sustentar a família, Ali-Babá cortava lenha num bosque próximo e a levava nos burrinhos até a cidade, para vender.





Um dia, ele estava no bosque, acabando de cortar lenha, quando viu ao longe uma nuvem de poeira. Olhando melhor, percebeu que eram muitos cavaleiros que vinham a galope.

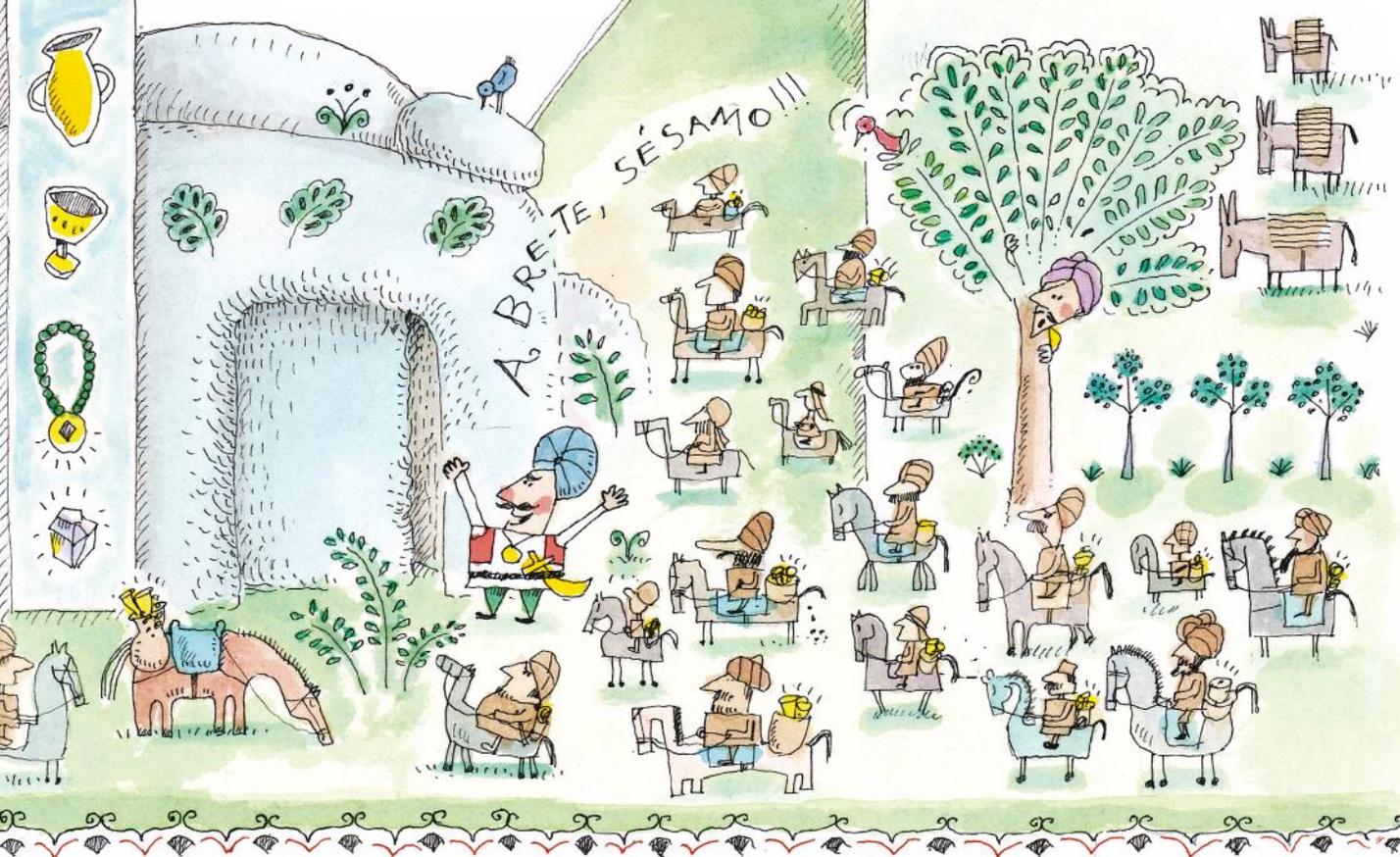
Ali-Babá assustou-se.

“Talvez sejam ladrões”, pensou.

Estavam vindo bem na sua direção. Ele olhou em volta, procurando um lugar para se esconder. Por ali só havia um rochedo muito alto. Suas paredes eram lisas e quase verticais. Não dava para subir de jeito nenhum. Ao pé do rochedo havia uma grande árvore. Foi lá que Ali-Babá resolveu se esconder.

Antes disso, espantou os burrinhos, que fugiram dali correndo. Então, Ali-Babá subiu na árvore e escondeu-se no meio da folhagem. Ficou bem quietinho, esperando.

Não demorou muito e os cavaleiros chegaram. Ali-Babá contou quarenta. Pela aparência deles, deviam mesmo ser ladrões. Estavam todos muito bem armados e carregavam sacolas nas selas.



Quarenta ladrões e uma caverna

Os cavaleiros pararam perto do rochedo. Apearam e cada um pegou sua sacola. Um deles, que parecia ser o chefe, caminhou até o pé do rochedo. Afastou alguns arbustos, revelando uma porta escondida, e disse em voz alta:

– Abre-te, sésamo!

Então uma coisa muito estranha aconteceu. A porta no rochedo se abriu. Os quarenta ladrões entraram, cada qual carregando sua sacola. Depois que todos passaram, a porta se fechou.

Ali-Babá pensou em fugir na mesma hora, mas ficou com medo de que os ladrões voltassem e o descobrissem. Assim, resolveu esperar.

Não demorou muito e a porta voltou a se abrir. Os ladrões saíram, um a um. Suas sacolas agora estavam vazias. O último a sair foi o chefe. Do lado de fora, voltou-se para a porta e disse:

– Fecha-te, sésamo!

E a porta se fechou.

